

RESUMO SIMPLES - ENFERMAGEM CLÍNICA E ESPECIALIDADES (SAÚDE
DA MULHER, CRIANÇA, IDOSO E MENTAL)

**IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

João Olavo Da Silva (silvaolavoo14@gmail.com)

Antonia Laís Marinho Frank (Laismarinho74@gmail.com)

Cauane Dias Silva (cauane076696@ceuma.com.br)

Francisco Gabriel Souza Da Silva (francisco.gabriel.ssilva.7@gmail.com)

Laura Beatriz Silva E Silva (laura068859@ceuma.com.br)

Nailde Melo Santos (NAILDE005142@CEUMA.COM.BR)

Introdução: Endometriose é uma modificação no funcionamento normal do organismo em que as células do tecido que reveste o útero (endométrio), em vez de serem expulsas durante a menstruação, se movimentam no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal, onde voltam a multiplicar-se e a sangrar. As causas da doença ainda não estão bem estabelecidas. Objetivos: Analisar os impactos da endometriose na saúde da mulher e suas repercussões na qualidade de vida. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida a partir do levantamento de artigos

científicos nas seguintes bases de dados: PUBMED, LILACS e SCIELO. Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos completos, publicados em português ou inglês, disponíveis na íntegra e de acesso gratuito, dentro de um recorte temporal de cinco anos. Após a aplicação desses critérios, foram selecionados sete artigos para compor a amostra final. Excluíram-se os trabalhos incompletos, duplicados ou que não abordavam diretamente a temática em questão. Resultados: Observou-se impacto expressivo na qualidade de vida, com prejuízos físicos, sociais e mentais, sendo a dor um dos principais fatores limitantes. A doença também está associada a sintomas psicológicos, como depressão, ansiedade e estresse. Além disso, pode afetar a vida sexual, as relações interpessoais e as atividades diárias, estando relacionada à fadiga e distúrbios do sono. Intervenções terapêuticas, incluindo tratamentos farmacológicos, hormonais e abordagens não farmacológicas, contribuem para a melhoria da qualidade de vida. Protocolos clínicos estruturados auxiliam na investigação e no manejo da doença. Discussão: Os resultados evidenciam que a endometriose causa impactos importantes na qualidade de vida das mulheres, afetando os aspectos físicos, sociais e mentais. A dor aparece como um dos principais fatores limitantes, dificultando a realização das atividades diárias e influenciando negativamente o bem-estar. Observa-se também relação da doença com sintomas psicológicos, como ansiedade, depressão e estresse, além de alterações na vida sexual, nas relações interpessoais e no sono. Diante disso, as intervenções terapêuticas e os protocolos clínicos estruturados tornam-se fundamentais para auxiliar no manejo da doença e na redução dos prejuízos causados à saúde da mulher. Conclusão: Por fim, conclui-se que a ênfase no diagnóstico precoce da endometriose contribui significativamente para melhores desfechos clínicos, favorecendo a recuperação, a evolução do quadro e os avanços no manejo dessa patologia crônica. As abordagens terapêuticas são multifatoriais e incluem intervenções cirúrgicas, uso de analgésicos, terapia hormonal, acompanhamento psicológico e fisioterapia, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida das pacientes acometidas.

Palavras-chave: endometriose; saúde da mulher; qualidade de vida; enfermagem.

